

D. Domingos d'Apresentação Fernandes, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro

A FAMÍLIA

A Família está em guerra. Basta abrir os olhos para ver os obstáculos que se aglomeram encarniçados contra ela. O ingente e universal problema habitacional (jamais poderá haver uma família sem um lar!); o nível de vida e a consequente promoção humana a encarcerarem os orçamentos domésticos dia a dia; um amor reduzido a uma sentimentalidade epidérmica e dotado agora duma liberdade de Pégaso alado com as rédeas partidas; o trabalho socializado de tal

em conflito com o HOMEM

modo que exige a dispersão dos membros da família e lhe impõe a evasão recreativa, mas demolidora, dos tempos vagos, — todos estes e outros factos, característicos, como nunca, dos nossos tempos modernos, embatem contra a

Família e põem-na em guerra com o homem.

E, no entanto, ela, além de ser uma exigência da sociedade, (sua célula fundamental), é sobretudo uma necessidade do Homem. A Família é impreterivelmente a primeira comunidade humana, e o homem só se realiza integralmente num progresso dinâmico que o faz contactar com o que é «outro» que não ele.

Os psicólogos, de hoje e de sempre, vêm insistindo, cada um à sua maneira, que «a personalidade humana est un noyau de vie autonome, mais pas auto-suffisant». O ho-

Continua na página 4

Festa de Santa Joana

ESTÁ a aproximar-se o dia litúrgico de Santa Joana Princesa. E nesse dia — 12 de Maio — se realizará a sua festa.

Padroeira da Diocese, do Seminário e da cidade, Santa Joana merece as homenagens devotas de todos nós, de todos os aveirenses que legitimamente se orgulham de possuir, como seu mais rico património, os despojos sagrados que se encontram no coro de baixo da igreja de Jesus.

Como se sabe, o dia 12 de Maio foi escolhido pela Câmara para feriado municipal e este facto mais nos obriga ainda a dar às solenidades a nossa presença e o nosso concurso.

ANIVERSÁRIO do nosso BISPO

CORRE no próximo dia 3 o aniversário natalício do Venerando Prelado da Diocese de Aveiro, Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes.

São de festa para nós todas as datas da vida do nosso Pastor, — aquele que Deus colocou à frente desta porção da Igreja de Cristo, como chefe e como pai, para erguer as almas à altura dos mais nobres e mais belos ideais da vida. A sua missão é toda espiritual, transcendente, e nela se gasta como apóstolo infatigável, multiplicando a presença e a palavra em toda a parte onde é preciso para que esta jovem Diocese de Aveiro cresça em pujança de vida cristã, autenticamente cristã.

Interpretando o pensamento de todos os seus assinantes e leitores, «Correio do Vouga» apresenta ao Ex.^{mo} Prelado, no dia de anos, cumprimentos de profundo respeito e reafirma a sua leal e inteira dedicação.



Continua na página 7

caminhos sem nome

Foi longe, mas podia ter sido aqui. O mundo é tão pequeno para quem nasceu com a alma de olhos abertos...

De autocarro, eu passava por ali quase diariamente num percurso que me levava para longe...

Mas um dia, — como e porquê, já eu o não sei —, meus passos cruzaram-se desconhecidos naquela rua e galgaram afoitos o portal de fachadas mentirosas.

Nesse dia, fizera eu, quase sem querer, uma das maiores descobertas da minha vida.

Rasguei páginas e queimei palavras. E foi entre o seu fumo que o mundo todo se me abriu...

portas sem número

Eu lia e acreditava nos livros. E' certo que havia Hugo com Quasimodo...

Mas o grosso que eu retinha das páginas devoradas com infantil sofreguidão, rezava assim, mais ou menos, à minha maneira: Deus criou o mundo à imagem do seu espírito; o homem faz a casa à semelhança da sua alma...

Eu acreditava; conseguia, desta sorte, pssar tranquilo e admirar as avenidas das cidades.

Uma vez ouvi dizer: — Ali, vês, não se vive; vegeta-se. E nós, ambos os dois, fomos adiante passando ao largo... campo além!

poemas sem autor

Paraquedista atirado pela borda fora em viagem alta, eu caí estonteado em país desconhecido, que sonho algum pode imaginar.

Descrevê-lo? Mas para quê se agora é impossível, senão sempre inútil?!

Quem quiser vê-lo, esse mundo não tem fronteiras de arame farpado.

Mas, oh milagre! aqueles seres viviam para ali, e não faziam guerra uns aos outros.

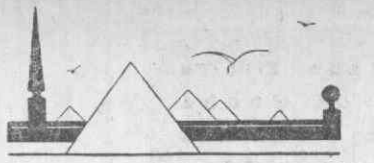
Ah! tantas histórias que eu não li na História...

Ai a vida, cabra cega, que não se ficou presa no «Paraiso Perdido»...



Continua na página 5





CÂMARA MUNICIPAL

Receita e Despesa

A receita ordinária, efectiva e própria, da Câmara Municipal de Aveiro, em 1960, foi de 8.088 contos, tendo sido de 6.554 em 1959, de 6.158 em 1958 e de 5.987 em 1957. Aumentou, assim, 2.101 contos em 5 anos.

Os adicionais às contribuições e impostos do Estado renderam 1.394 contos.

Nos impostos indirectos registou-se um significativo aumento: 209 contos mais do que em 1959. É o produto do imposto sobre o pescado vendido no concelho (lota), que foi de 816 contos, contra 605 contos em 1959 e 237 contos em 1956.

Em 1960, somaram 4.887 contos as receitas extraordinárias, entre as quais figuram as verbas das participações recebidas do Estado.

A totalidade de receitas, ordinárias e extraordinárias, somou 14.489 contos em 1960, sendo esta quantia a mais elevada não só do último decénio, mas dos três decénios últimos.

Nos anos anteriores encontramos: 1950 — 6.235 contos; 1940 — 2.475 contos; 1930 — 1.210 contos.

A despesa ordinária e extraordinária (não incluindo a do Turismo nem a dos Serviços Municipalizados), somou 14.309 contos. Em 1959 fora um pouco superior: 14.444 contos.

Somando-se as receitas de 1960 com os saldos positivos de 1959 (incluindo a receita do Turismo, mas não a dos Serviços Municipalizados) depara-se-nos, em escudos, o número 20.468.761\$60, que representa a totalidade das receitas da Câmara e do Turismo no ano transacto.

E como a despesa foi de 14.706.796\$30, conclui-se que houve um saldo positivo de 5.761.965\$30, que transitou para 1961.

Neste saldo encontram-se os fundos não utilizados durante o ano, mas que se destinam às obras do Palácio da Justiça e do saneamento e a vários fins de urbanização.

É este o resultado final da conta de gerência do ano de 1960.

Urbanização à volta do Mercado Manuel Firmino

Pelo respectivo empreiteiro foram iniciados os trabalhos de pavimentação e arranjo urbanístico dos acessos ao Mercado Manuel Firmino e do terreno adjacente.

A obra foi contratada por 371.648\$70.

Melhoramento do Estádio Mário Duarte

No Estádio Mário Duarte está a ser reconstruído e ampliado pelos serviços municipais o ringue de basquetebol e de andebol, de forma a poder ser utilizado em treinos e competições regulares das respectivas modalidades.

Para facilitação das entradas e saídas pela Rua das Pombas e pelo Parque Infante D. Pedro, foram demolidos o muro e o portão da Rua das Pombas e as bilheteiras de alvenaria lateral do portal da Avenida das Tílias que impediam a saída do público.

Para a obra definitiva nestes locais será elaborado um projecto adequado.

Grandes reparações nas estradas municipais

Na presidência da Câmara foi assinado, no dia 20 do corrente, o contrato de empreitada para a reparação da estrada municipal n.º 582, no troço compreendido entre Quintã do Loureiro, da freguesia de Cacia, e Taboeira, da freguesia de Esgueira.

A adjudicação foi por 476.000\$00 Esta obra, para a qual, à última hora, se conseguiu participação do Estado, é uma das mais importantes que a Câmara Municipal realiza nos meios rurais do concelho e vem a fechar a malha de viação pavimentada a paralelos e betuminoso, entre Vilarinho, Sarrazola, Cacia, Estrada Nacional n.º 16, Quintã do Loureiro, Taboeira, variante das EE. NN. 16 e 109 e municipal do Olho d'Água, de Esgueira a Aveiro, ex-troço da estrada nacional 16.

Em programa futuro será considerado o troço entre Taboeira e a estrada nacional 230 (Aveiro-Agueda) no lugar de Azurva.

No troço entre Vilarinho e Sarrazola prosseguem os trabalhos de empedramento e pavimentação entregues a um tarefairo, obra esta, como já se disse, ordenada pela Câmara sem participação do Estado.

A empreitada da estrada municipal n.º 230-1, entre a E. N. 235, em S. Bernardo, e o Marco da Oliveirinha, não teve concorrentes.

A obra, no entanto, pela sua necessidade e urgência, vai realizar-se em regime de tarefa e sem participação imediata do Estado.

Concurso Pecuário

Promovido pela Câmara Municipal de Aveiro e com a colaboração técnica da Intendência de Pecuária, vai realizar-se nesta cidade, no dia 7 de Maio, o XXIII Concurso-Exposição Pecuária, que começará, no largo da Feira de Gado, no Cabouco, às 14 horas.

O certame abrange os animais das espécies cavalor (éguas de ventre e poldras de 2 e 3 anos), bovina (raças turina, holandesa e marinhoa) e suína (raça Large White).

As inscrições são feitas até à véspera do dia do concurso pelos proprietários ou detentores dos animais na sede da Intendência de Pecuária ou junto do veterinário municipal do concelho onde residem.

Serão distribuídos prémios em dinheiro no valor de 29 contos e uma taça «Vouga Protector».

Os graves problemas dos campos do Vouga

Presidida pelo sr. Governador Civil do Distrito, efectuou-se no salão nobre do Governo Civil, no dia 28 do corrente, uma reunião dos Grémios da Lavoura da IV Região Agrícola, na qual foram apreciados alguns problemas, de flagrantemente oportunidade, relativos aos campos do Vouga.

Pelo sr. Governador Civil foi feita uma exposição das diligências efectuadas por Sua Excelência junto das esferas superiores, tendo traçado um plano de esforços a conjugarem-se no sentido de se obter o mais rapidamente possível a solução que se impõe para o transcendente problema do Vouga. Os Grémios agradeceram ao sr. Governador Civil e manifestaram o firme propósito de envidarem intensa actividade naquele sentido.

Damos o nosso inteiro apoio a todas estas diligências, a nossa mais franca e decidida colaboração para que o grave problema, à semelhança do que há pouco aconteceu na região de Coimbra, possa ser resolvido satisfatoriamente.

O sr. Dr. Manuel Tarujo de Almeida, Deputado pelo Círculo de Aveiro, fez antontem oportunas considerações, na Assembleia Nacional, sobre o mesmo tema, chamando a atenção do Governo.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	AVEIRENSE
Domingo . . .	SAUDE
Segunda-feira . . .	QUINOT
Terça-feira . . .	MOURA
Quarta-feira . . .	CENTRAL
Quinta-feira . . .	MODERNA
Sexta-feira . . .	ALA

Novo Subdelegado do I.N.T.P.

O Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, deu posse, no seu gabinete, ao novo Subdelegado, sr. Dr. José Maria Rodrigues da Silva, que veio transferido de Portalegre.

Assistiram ao acto o Delegado do I.N.T.P. em Portalegre, sr. Dr. Teotónio Rebelo de Andrade e Castro, e funcionários das duas delegações.

O sr. Dr. Fonseca Jorge saudou, em breves palavras o novo Subdelegado, que agradeceu, prometendo dar o melhor da sua colaboração à Delegação de Aveiro, no exercício das funções em que acabava de ser investido.

Praia Nova de S. Jacinto

A Câmara Municipal contratou com o sr. Eng. Joaquim Vieira Lousinho o levantamento topográfico de 200 hectares de terreno, actualmente na posse dos Serviços Florestais, no sítio do Paraíso, a norte de S. Jacinto, destinados à nova praia fluvial e marítima a construir ao sul do actual abrigo miradouro sobre a estrada nacional — S. Jacinto, Torreira, Carregal de Ovar.

Igreja de Esgueira

Estão a ultimar-se as obras de reparação da igreja de Esgueira, orçadas em 50 contos. Até à data, a comissão recebeu apenas a importância de 26 contos e por isso apela, de novo, para a compreensão e boa vontade de todos os habitantes da freguesia.

Conservatório Regional de Aveiro: Festival de Música

A confirmar a notícia já publicada, podemos informar que o Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian resolveu satisfazer as justas aspirações desta cidade, fazendo-a beneficiar do seu V Festival de Música.

Para isso, está prevista a realização, no Teatro Aveirense, no próximo dia 27 de Junho, de um concerto da reputada orquestra alemã «D N R Sinfonie Orchester», sob a regência do extraordinário Maestro Leopold Ludwig.

Oportunamente será dado a conhecer o respectivo programa.

Mês de Maio na Vera Cruz

Conforme o costume dos anos anteriores, vai realizar-se o Mês de Maio em honra de Nossa Senhora, na igreja paroquial, com o seguinte horário:

Aos domingos: às 18 horas
A semana: às 21,30 horas
O tema central a desenvolver será *A Mensagem de Fátima*.

No dia 7, primeiro domingo de Maio, realizar-se-á a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Luz.

Reunião do Curso Médico de 1945-51

Vai reunir-se em Coimbra, nos próximos dias 15 e 16, o curso médico de 1945-51.

Entre vários números do programa, há a salientar o descerramento duma lápide no Penedo da Saudade, jantar de confraternização ao qual assistem as esposas, e missa, na capela da Universidade, por alma dos colegas e professores já falecidos, celebrada pelo colega do curso, rev. Padre Dr. Nuno Girão.

Deste curso fazem parte os ilustres clínicos nesta cidade, srs. Drs. Jorge Leite da Silva, José da Cruz Neto e Josué Rodrigues Póvoa, e Araújo e Sá, de Cacia.

Vigília de Oração pela paz em Angola

Os tristes acontecimentos de Angola devem fazer-nos reflectir sobre as nossas responsabilidades à luz do Evangelho e levar-nos a dirigir súplicas fervorosas a Deus pela paz naquela provincia ultramarina.

Assim, a Acção Católica, de acordo com o Venerando Prelado da Diocese e à semelhança do que se tem feito em todo o país, resolveu promover na Sé Catedral, no próximo dia 6 de Maio, com início às 22.30 horas e até à meia noite, uma Vigília de Oração por aquelas intenções.

Como católicos e como portugueses, todos devemos estar presentes.

E seria muito de desejar que este acto de oração colectiva se realizasse também, possivelmente no mesmo dia e à mesma, em todas as igrejas paroquiais da Diocese de Aveiro.

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista
Doenças das Crianças — Clínica Geral
PUERICULTURA
Raios X — Agentes Físicos
Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)
Telef. Residência: 23387 AVEIRO
Consult.: 22779
Ausente no estrangeiro, em clínicas de senhoras e crianças
Retoma a clínica em 11 de Maio

Acção Católica

Realizou-se na segunda-feira à noite, no Seminário de Santa Joana Princesa, uma reunião de assistentes da Acção Católica a que presidiu o sr. Padre João Paulo da Graça Ramas, Assistente da Junta Diocesana. Esteve presente também o Presidente da mesma Junta, sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes.

Foram apresentados e tratados assuntos de grande interesse para o movimento da A. C., entre eles a festa do Pentecostes, no dia 20 de Maio, precedida de uma vigília de oração, no Sé, cujo programa oportunamente publicaremos. Falou-se também largamente sobre a campanha da «Mensagem de Fátima», com o propósito de levar os filiados da A. C. e todos os cristãos a compreendê-la e a vivê-la intensamente.

O desastre na curva das Pirâmides: dois mortos

Na curva das Pirâmides, deu-se no dia 21, ao fim da tarde, um embate entre uma bicicleta motorizada, que seguia a grande velocidade, e uma camioneta de carga, pertencente ao sr. Luís dos Santos Pina, residente na Gaíanha, e que era conduzida pelo motorista sr. Henrique Brito Lourenço, natural de Vieira de Leiria.

Do embate resultou a morte do 1.º cabo da Base Aérea de S. Jacinto, Fernando dos Santos Andrade, de 20 anos, solteiro, natural de Lourenço Marques, que conduzia a bicicleta, e do seu colega Carlos Fernandes de Sousa, também 1.º cabo, de 19 anos, solteiro, natural de Massarelos, Porto.

O 1.º cabo Fernando dos Santos Andrade era um destacado desportista, pertencendo à equipa de basquetebol da sua unidade e jogando andebol de sete pelo Beira Mar.

BASQUETEBOU



Secção de José de Matos

marenses comandaram ligeiramente, finalizando este período a vencer por dois pontos de diferença. Na segunda parte os «físicos» recuperaram, acabando em vencedores, mas apenas pela diferença mínima.

Venceu a equipa mais feliz. No entanto, a igualdade seria o resultado mais certo. A arbitragem conduziu-se com muito agrado.

Figueirense, 51
Esgueira, 40

Jogo no salão da Naval 1.º de Maio, na Figueira da Fos.

As equipas alinharam e marcaram:

Figueirense: Jacques, 2; Monteiro, 23; Girão; Loureiro, 3; Penicheiro, 23, e Neto.

Esgueira: Virgílio, 12, A. Vinagre, 7; Pereira, 9; Gonçalves, 2; Américo, 6, e C. Vinagre, 4.

Partida bem disputada, com ligeira superioridade do Figueirense.

Nacional da III Divisão
Sangalhos, Illiabum e Cucujães, triunfaram na primeira jornada da segunda volta do Nacional da 3.ª Divisão

A jornada inaugural da segunda volta do «Nacional» da 3.ª Divisão — Zona Centro Série A, veio dar ao torneio mais animação, proporcionando até uma das chamadas «surpresas».

Sanjoanense, ao perder o encontro que veio disputar ao campo dos ilhavenses, situou-se em plano pouco vantajoso, quanto ao seu apuramento final, pois o seu mais directo competidor, o Sangalhos, venceu com toda a naturalidade a equipa do Amoniaço.

O próximo encontro a efectuar

Em Avanca, a equipa local sucumbiu perante a melhor e organizada equipa de Cucujães, por «score» bastante elevado.

RESULTADOS VERIFICADOS

Avanca 9 — Cucujães 36
Illiabum 48 — Sanjoanense 41
Sangalhos 49 — Amoniaço 20

JOGOS PARA AMANHÃ

Cucujães — Sangalhos
Amoniaço — Illiabum
Sanjoanense — Avanca

Nacionais de Júniores e Escolas de Jogadores

A Académica eliminou o Galitos em Júniores e os Infantis o Galitos venceu o Olivais de Coimbra

Com os jogos realizados em campo neutro, iniciou-se no passado domingo a primeira eliminatória dos Nacionais de Júniores e Escolas de Jogadores. Em Júniores a Académica de Coimbra eliminou o Clube dos Galitos, tendo agora que defrontar o campeão do

Continua na página 7

PONTOS

	CASA					FORA				
	J.	V.	E.	D.	B.	V.	E.	D.	B.	P.
BEIRA MAR	23	8	3	—	31-11	5	3	4	20-18	32
Boavista	23	10	1	1	37-14	4	—	7	14-18	29
Oliveirense	23	10	1	1	29-9	4	—	7	13-21	29
Castelo Branco	23	11	1	—	32-9	4	—	2	8-24	26
Peniche	23	8	1	2	19-8	3	1	8	11-27	24
Caldas	23	10	2	—	33-12	1	—	10	12-31	24
Sanjoanense	23	7	2	2	27-15	1	4	7	17-32	22
Marinhense	23	8	—	3	26-10	1	3	8	12-23	21
Torriense	23	9	1	1	23-10	—	2	10	12-30	21
Feirense	23	5	3	4	26-23	2	3	6	20-30	20
Gil Vicente	23	8	2	2	30-9	—	2	9	9-24	20
Desp. Chaves	23	8	2	2	29-16	—	2	9	8-33	20
Vianense	23	6	2	3	24-16	2	1	9	8-20	19
U. Coimbra	23	5	3	3	17-14	1	—	11	11-53	15

Jogos para amanhã: U. de Coimbra - Caldas (0-8); Beira Mar - Castelo Branco (0-1); Torriense - Boavista (0-2); Sanjoanense - Oliveirense (1-2); Marinhense - Feirense (1-3); Vianense - Desportivo de Chaves, (2-3); Peniche - Gil Vicente, (2-0).

JOGOS

nunca um castigo máximo. Imprevistamente, acabou por levar a bola para marca da grande penalidade. O árbitro tinha, desta sorte, aberto o auto da nossa sentença.

— Sim, comentámos nós, uma decisão assim rigorosa tomada com tal brusquidão deve ter afectado o Beira Mar, enquanto terá constituído um estímulo para o Boavista.

— E não foi apenas isso, acrescentou, do lado, Paulino. Logo a seguir, sofrimos dois «golos» frios, naquelas jogadas que em cinquenta dão um golo, pois que embora, com princípio, meio e fim, foram lentas, a passo, nunca nos criando a sensação do perigo.

— O segundo golo do Boavista foi ainda precedido duma jogada consciente, intencional, bem urdida, entre Guilherme, Germano, Adriano e Adérito, mas o terceiro, — completou Amândio, — foi francamente um golo concluído por acaso.

— Se os golos, — affermdeu-jogadas perigosas, — fossem de-nos, entretanto, Paulino —, nós não teríamos quebrado tanto no ritmo, no «elan» com que iniciámos a partida...

E ambos os jogadores sintonizaram totalmente no juízo sobre a actuação do juiz de partida:

— Não queremos desculpar a derrota pela arbitragem... Mas é verdade que a arbitragem de domingo foi a pior que tivemos durante o campeonato.

Surpreendeu-nos tal afirmação, mas os nossos interlocutores esclara-

Continua na página 7

Nacional da II Divisão

Educação Física e Fluvial, os mais destacados vencedores da jornada de domingo passado.

Na jornada número oito do «Nacional» da II Divisão, Física do Norte e Fluvial merecem, quanto a nós, as honras da jornada, pois, tanto os «físicos» como «fluvialistas», com os resultados alcançados, mantiveram o «guia» nas suas séries.

Todavia, a vitória dos rapazes da Senhora da Hora em Aveiro perante os «beiramarenses» veio-lhe trazer ainda maiores esperanças em serem os apurados da sub-série A-2, à fase final.

Fluvial, ao vencer o Leça no Campo Rui Navega, por margem superior, em relação ao jogo da primeira volta, consolidou a posição de guia na sua série.

Os restantes resultados podem considerar-se normais pois os mesmos estavam dentro das previsões gerais.

RESULTADOS GERAIS

Sub-Série A 1

Fluvial 40 — Leça 30
Conimbricense 53 — Guifões 38
Figueirense 51 — Esgueira 40

Sub-Série A 2

Galitos 52 — F. C. Gaia 26
Vilanovaense 53 — Olivais 33
Beira Mar — 28 Ed. Física 29

CLASSIFICAÇÃO

Sub-Série A 1

Fluvial e Leça, 18 pontos; Figueirense, 17; Guifões, 16; Conimbricense, 13; e Esgueira, 10.

Sub-Série A 2

Educação Física, 21 pontos; Galitos, 18; Olivais, 16; Beira Mar, 14; Vilanovaense, 13 e Gaia 10.

JOGOS PARA AMANHÃ

Sub-Série A 1

Esgueira — Guifões
Leça — Conimbricense
Figueirense — Fluvial

Sub-Série A 2

Olivais — Galitos
Beira Mar — Vilanovaense
Ed. Física — Gaia

Galitos, 52 - F. C. Gaia, 26

Jogo no campo do Parque, sob a arbitragem de Manuel Bastos e Manuel Neves.

Fichas técnicas:

Galitos: A. Fino, 13; J. Fino, 15; Carvalho, 7; Raul, 6; Arlindo, 11; Ferro e Mateus.

Gaia — Oliveira, 4; Clemente, 6; Ribeiro, 7; Marques, 2; Marinho, 4; Campos, 3; Frias e Franco. Ao intervalo, 25-15.

A equipa «alvi-rubra» impôs supremacia desde as primeiras jogadas, não obstante a réplica dada pelo conjunto «gaiense».

Teoricamente, o jogo foi bastante modesto, para o que deverá ter contribuído o estado escorregadio do ringue.

Melhor adaptado, o Galitos venceu sem qualquer contestação.

A arbitragem esteve bem.

Beira Mar, 28

E. Física do Norte, 29

Encontro realizado na manhã de domingo passado, no campo do Parque, arbitrado por Manuel Bastos e Manuel Neves e os grupos alinharam e marcaram:

Beira Mar: Paula; Paroleiro, 6; Pinho, 10; Salviano, 2; Rosa Novo, 10, e Vidal.

Educação Física: Cândido; Moreira, 9; Pacheco, 2; Delfim, 3; Aguiar, 5; Oliveira, 6; Benjamim, 4, e Leinel.

Ao intervalo, 15-13.

Este encontro foi bem disputado por ambas as equipas que actuaram com muita correcção.

No primeiro tempo, os beira-

FUTEBOL



Amândio e Paulino falam-nos do Boavista — Beira Mar

O jogo Beira Mar - Boavista oferecia um duplo interesse de perspectivas opostas: consagrar o grupo aveirense na posição cimeira e dar-lhe o «livre trânsito» para a Divisão dos «maiores», e arredar perigosamente os «atazadrezados» dos jogos de competência.

Para o Boavista, o jogo era pois «a matar», de vida ou de morte. E é deste desafio que nos vão falar dois jogadores beiramarenses que mais se têm evidenciado ao longo deste campeonato, que há-de ficar histórico para o futebol aveirense, até porque o Nacional da II Divisão tem constituído, este ano, um característico «match» Oliveirense-Beira Mar, em que este acabou por impor-se num fulgurante «sprint» final.

Amândio, o pendular médio, o pequeno-grande jogador, o «maestro», e Paulino, o incisivo extremo esquerdo, de ataques perfurantes a culminar com centros mortais sobre a baliza, não sabem apenas jogar futebol (o que já não era nada pouco), mas sabem também ver e falar do futebol.

São eles que hoje, aceitando gentilmente uma pergunta e trivial pergunta, nos vão explicar como o jogo aconteceu... Havia a curiosidade de saber como o Beira Mar passara de vencedor a venci-

do. Uma coisa vulgar, aliás, em futebol, mas que neste jogo se tornou um pouco intrigante, sabida a maneira descontrainda, serena, e mandona, até como a equipa começou a jogar, acabando por consentir quatro golos seguidos, depois de ter marcado um.

— A marcação do «penalty» começou Amândio por dizer-nos, influiu e pode dizer-se até que decidiu o desfecho desequilibrado duma partida... equilibrada. Não foi, porém, o penalty em si, mas a maneira teatral como ele foi marcado... Houve a falta; o árbitro apitou; prontificou-se a marcar o castigo, mas de tal modo o fez, que a todos, inclusivamente aos jogadores axadrezados, deu a sensação de que seria um livre e

nunca um castigo máximo. Imprevistamente, acabou por levar a bola para marca da grande penalidade. O árbitro tinha, desta sorte, aberto o auto da nossa sentença.

— Sim, comentámos nós, uma decisão assim rigorosa tomada com tal brusquidão deve ter afectado o Beira Mar, enquanto terá constituído um estímulo para o Boavista.

— E não foi apenas isso, acrescentou, do lado, Paulino. Logo a seguir, sofrimos dois «golos» frios, naquelas jogadas que em cinquenta dão um golo, pois que embora, com princípio, meio e fim, foram lentas, a passo, nunca nos criando a sensação do perigo.

— O segundo golo do Boavista foi ainda precedido duma jogada consciente, intencional, bem urdida, entre Guilherme, Germano, Adriano e Adérito, mas o terceiro, — completou Amândio, — foi francamente um golo concluído por acaso.

— Se os golos, — affermdeu-jogadas perigosas, — fossem de-nos, entretanto, Paulino —, nós não teríamos quebrado tanto no ritmo, no «elan» com que iniciámos a partida...

E ambos os jogadores sintonizaram totalmente no juízo sobre a actuação do juiz de partida:

— Não queremos desculpar a derrota pela arbitragem... Mas é verdade que a arbitragem de domingo foi a pior que tivemos durante o campeonato.

Surpreendeu-nos tal afirmação, mas os nossos interlocutores esclara-

Continua na página 7

ção perfeita, porque perfeição não existe em coisa alguma, mas o que não podemos duvidar é de que, na realidade, tudo no Benfica é grande e é bom. Um exemplo a seguir, mesmo em pequena escala, por outros clubes portugueses.

★ Aveiro vai amanhã ter um grande dia. Mas esse dia é, à boa maneira dos filmes policíacos, de intenso suspense. Ele começará a ser maior, mais enervante, quando os relógios marcarem 16 horas. Naquele campo de «Mário Duarte» haverá ansiedade... por três resultados. Sim, o pensamento dos beiramarenses estará ao mesmo tempo em S. João da Madeira e em Torrões Vedras. E o olhar que porão para os seus rapazinhos será de carinhosa angústia. O filme acabará bem. Pressentimo-lo. Não conhecemos o Organizador nem o Realizador, mas conhecemos a situação dos protagonistas.

— Conclui na página sete —



★ Na sede da Federação Portuguesa de Futebol, realizou-se, no dia 24, o sorteio dos jogos para a segunda fase do Campeonato Nacional da III Divisão, tendo-se verificado a seguinte distribuição na série A, onde actua o representante aveirense:

1.º dia: Espinho-Vila Real, e Régua-Varzim; 2.º dia: Vila Real-Régua, e Varzim-Espinho; 3.º dia: Varzim-Vila Real, e Régua-Espinho.

Foram designadas as seguintes datas para a realização daqueles encontros: 30 de Abril; 7, 14, 21 e 28 de Maio; e 1 de Junho (feriado nacional).

Na segunda volta, os clubes agora indicados em primeiro lugar passam de visitados a visitantes.

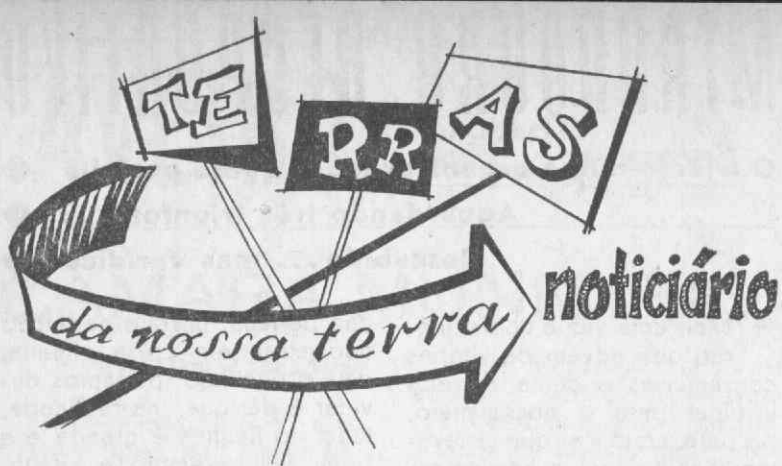
★ O Feirense, na partida que disputou em casa contra a Sanjoanense, desperdiçou nada menos de duas grandes penalidades. A primeira marcou-a Brandão, e a segunda, Dieste.

★ Valente avançado da Oliveirense e «leader» dos marcadores da Zona Norte, há duas jornadas que não marca, deixando que se aproximem, perigosamente, Adérito e Ramalho. A classificação actual é a seguinte: Valente (Oliveirense) 20; Adérito (Boavista) e Ramalho (Feirense) 19; Adriano (Boavista) e Janita (Caldas), e Garcia 18. Diego, a seguir, vem no lote dos jogadores com 13 golos marcados à sua conta.

★ O jogo que amanhã o Beira Mar tem de disputar com o Castelo Branco será arbitrado por Braga Barros, de Leiria.

★ Os árbitros aveirenses José da Silva, José Pereira e Jorge Silva dirigirão, no próximo domingo, respectivamente, os seguintes desafios: União de Coimbra-Caldas; Marinhense-Cernache, e Académico de Viseu-Alcobaça.

Desportivos



Pelo Ministério da Saúde foi concebido um subsídio de 9.300\$00 à Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos.

★ Foi nomeado médico municipal do concelho de Oliveira do Bairro o sr. Dr. Mateus da Costa Neves, que está também a exercer o cargo de Subdelegado de Saúde.

★ Foram aprovadas as contas de gerência da Câmara Municipal de Vagos referentes ao ano de 1960. Houve uma receita de 2.431.312\$00.

★ No corrente ano, funcionam na praia da Vagueira três companhias de pesca, pertencentes aos srs. Claudino Costa, Eurico Freitas e Arménio Abreu.

★ Foi prorrogado o prazo para a construção das novas instalações do Externato de Ilhavo.

★ O grupo cénico de Anadia, «Arte e Bem Fazer», deu um espectáculo em Oliveira do Bairro, em benefício da secção de ciclismo da Associação Oliveirense de Futebol.

★ Foi varrido pelo mar, na Terra Nova, o pescador João Rito, casado, de 35 anos, de Ilhavo. Deixa três filhos na orfanidade e trabalhava a bordo do arrastão «Pádua», da Empresa Pesca, de Lisboa.

★ Um violento incêndio destruiu todas as madeiras e a estufa de uma fábrica de seriação do Vale de Avim, Anadia,

pertencente à firma Joaquim Duarte e Filhos.

★ As despesas totais com a construção da residência paroquial de Canelas foram de 214.582\$70.

★ O sr. Ministro da Justiça ordenou a execução definitiva do Palácio da Justiça de Anadia, a construir no lado poente do Jardim Público.

★ Já se realizou o concurso para a empreitada de acabamento das obras exteriores da nova igreja da Palhaça.

★ Tomou posse o novo notário de Anadia, sr. Dr. Oscar Faúlha, nomeado em substituição do sr. Dr. Luciano Correia, que foi transferido para Lisboa.

★ Realizou-se em 10 de Abril a reunião mensal da comissão do culto e da Irmandade da freguesia da Gafanha do Carmo.

Seminário de Calvão

Os donativos de hoje mostram, uma vez mais, a generosidade do povo da nossa Diocese de Aveiro. Foi já ele quem ergeu o Seminário de Santa Joana Princesa, ao grito do seu primeiro e maior paladino, D. João Evangelista de Lima Vidal. E' ainda ele quem agora está a erguer, aos apelos do nosso incansável Prelado, o Seminário de Nossa Senhora da Apresentação. E será ele amanhã, será ele sempre, em novas tarefas, em novas empresas, desdobrando-se, multiplicando-se, escrevendo, às vezes com lágrimas e sangue, as páginas da história da Igreja Aveirense.

E' que, na verdade, cada esmola destas tem a sua história. O edifício é feito de pedras, — e cada pedra,

A Família em conflito com o Homem?

Continuação da página 1

mem autónomo, mas não autossuficiente, eis um facto universal que é um problema para cada indivíduo.

★ Num grau tão elevado como em poucos outros países, a vida familiar encontra-se na América constantemente ameaçada por mil perigos.

Pois é desse país, que tem como portel a Estátua da Liberdade, que nos vêm quase diariamente impressionantes pequenas-notícias: raptos de crianças por pais sem filhos, histórias trágicas de órfãos... com pais vivos e, até, casuais declarações de actrizes de primeiro plano, que nem por tudo o que isso implica modernamente, conseguem deixar de ser mulheres...

★ A Família tem hoje obstáculos como nunca teve. Mas,

Estarreja

Já se iniciaram os trabalhos preliminares para a construção das instalações de uma grande fábrica de resinas sintéticas, no lugar do Samouqueiro, a norte dos actuais edifícios do Amoniaco Portugues e Cifa e Uniteca (antiga Sapec).

A nova empresa, Cires, tem um capital de 20.000 contos, constituído pela União Eléctrica Portuguesa e outras empresas e entidades portuguesas e japonesas. Propõe-se adquirir cerca de 220.000 metros quadrados de terreno para as instalações, tendo já comprado cerca de 90.000.

Para o seu acesso, vai ser construída uma estrada municipal desde a estrada nacional n.º 109, para poente, e orçada em 315 contos.

Salreu

Salreu, 25 — No passado dia 23 a Banda Visconde de Salreu realizou a sua festa com uma tarde e noite de arte. No dia 16, (dia previsto para a festa, mas adiada por motivo da chuva) às 9 horas, foi oferecido o Sacrifício Eucarístico pelos componentes da Banda e por seus benfeitores vivos e defuntos, seguindo-se uma romagem ao cemitério. Permitimo-nos fazer eco de um desejo, muitas vezes manifestado: a nossa Banda, no verão, poderia deliciar-nos, nos domingos livres, com umas tardes de arte. Os filhos da nossa terra teriam um belo entretenimento e uma ocasião de se afirmarem artistas.

Falta o coreto. Talvez não fosse difícil levantá-lo conjugando esforços da Junta e outras entidades. Assim o desejamos.

Falecimentos

D. Luísa da Maia

Aradas 25 — No lugar de Verdemilho, desta freguesia, faleceu, com 83 anos, a sr.ª D. Luísa da Maia, viúva, mãe do advogado sr. Dr. António Pinho.

D. Rosa de Jesus Pereira

Também faleceu, no Bom-Successo, a sr. D. Rosa de Jesus Pereira, de 69 anos, casada com o sr. António Nunes Génio.

A extinta era irmã do sr. Manuel Pereira Furão, empreiteiro de Obras Públicas, e mãe, entre outros, dos srs. Manuel Nunes Génio, guarda livros, Mário Pereira, industrial, Casimiro e António Nunes Génio, comerciantes; sogra dos srs. Casimiro Paixão e Manuel Lopes, negociantes; e tia do sr. Basílio dos Santos Furão, sócio gerente da fábrica de carpintaria Furões e Filhos, de Ilhavo.

As famílias enlutadas apresentamos os nossos sentidos pésames.

PARA NOSSA MISSA

30 = Quarto domingo depois da Páscoa. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da Páscoa. Cor branca.

Maio

1 — S. José Operário. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. de S. José. Cor branca.

2 — Santo Atanásio, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr. Cor branca.

3 — Quarta-feira. Mis. do domingo anterior, Gl., sem Cr., 2.ª or. dos Santos Mártires. Cor branca.

4 — Mis. dos Santos Mártires Alexandre etc., 2.ª or. do dom. ant. Cor vermelha.

5 — Santa Mónica, Viúva. Mis. pr. Cor branca.

6 — S. Pio V, Papa. Mis. pr. Cor branca.

7 — Sábado. Mis. de Nossa Senhora, no sábado, Gl., Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

8 — Quinto domingo depois da Páscoa. Mis. pr. Gl., Cr., Pref. da Páscoa. Cor branca.

C I N E M A

HOJE:

Teatro Aveirense — Ana Luíca. Um drama americano com a duração de 85 minutos. Realização de Arnold Laven e interpretação de Eartha Kitt e Sammy Davis Jr. Falta de carinho familiar e as suas trágicas consequências na vida moral de uma rapariga. Muito bom desempenho e excelente realização. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

AMANHÃ:

Teatro Aveirense — À Lus do Sol. Um drama francês com a duração de 115 minutos. Realização de René Clément e interpretação de Alain Delon, Marie Laforet e Maurice Ronet. Magnífica realização. Desempenho aceitável. Ambiente libertino, desmandos e assassínios. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS COM RESERVAS. A' tarde e à noite.

Cine Avenida — Rififi. Uma película de aventuras, com a duração de 90 minutos. Realização de Jules Dassin e interpretação de Jean Servais, Carl Mohner e Robert Manuel. Realização e interpretações excelentes. Ambiente de crime, de violência e de ódio. Maiores de 17 anos. Reservado exclusivamente PARA ADULTOS. A' tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA:

Cine Avenida — A Última Viagem. Um drama americano com a duração de 90 minutos. Realização de Andrew Stone e interpretação de Dorothy Malone, Robert Stack e George Sanders. Realização e interpretações excelentes. Filme de grande emoção, susceptível de impressionar os espectadores. Sem inconvenientes de ordem moral. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Pão, Amor e Cadillac. Uma comédia italiana,

O que se pede:

— O arranjo e a limpeza do recinto da Praça da República, em Angeja.

— A reparação da Avenida do Outeiro, em Fermentelos, de grande interesse turístico, pois dá acesso à bela Pateira.

— A criação de uma carreira de camionetas ligando Sôza a Aveiro, entre as 12 e 13 horas. A Junta de Freguesia de Sôza muito se tem esforçado por este melhoramento.

— A reparação urgente da estrada que liga o lugar de Serena à sede do concelho.

— A criação de uma carreira de camionetas de Aveiro para Anadia (de manhã) e de Anadia para Aveiro (de tarde).

— A criação, em Estarreja, de uma biblioteca com o nome do saudoso Padre Donaciano de Abreu Freire, falecido em Abril de 1950.

— O arranjo do Campo da Igreja, em Salreu, por colaboração entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia.

— A demolição do velho prédio existente do lado nascente da Praça de Jaime Afreixo, em Pardelhas, para ali ser construído um edifício condigno com o local.

— A construção de um lavadouro público no lugar da Serena, em Oliveira do Bairro.

Nova carreira de camionetas?

A empresa «Rodoviária», de Vale de Cambra, pediu autorização para explorar uma carreira regular de passageiros entre Angeja e Aveiro-Estação, passando por Cacia, Sarrazola, Vilarinho, Póvoa, Paço e Esqueira.

Melhoramentos

Acaba de ser concedido pelo Ministério das Obras Públicas à Comissão de Melhoramentos de Covão do Lobo, para a estrada de Santa Caterina, a seu cargo, mais um reforço de 42.800\$00.

— Está quase concluído o edifício da nova estação dos C. T. T. da freguesia de Calvão.

— Prosseguem com muita actividade as obras do quartel dos Bombeiros Voluntários de Vagos, orçadas em 50 contos.

— Está quase concluída a estrada marginal da praia da Vagueira à Costa Nova do Prado.

— Brevemente deve ficar concluída a rede eléctrica no lugar de Quintã, concelho de Vagos.

— Vão começar em breve as obras de remodelação do baptistério da igreja paroquial de Aguada de Baixo.

— Recomeçaram os trabalhos de construção da estrada entre Sôza e Lavandeira, interrompidos devido ao mau tempo.

— Está quase concluído o empedramento da estrada que liga a freguesia de Amoreira da Gândara com a do Troviscal.

— Está quase concluído o miradouro do Cabeço do Outeiro, em Fermentelos, cuja construção se deve à iniciativa particular, sob a égide da «Comissão para a Defesa dos Interesses Turísticos da Pateira de Fermentelos».

— Foi inaugurado um posto telefónico público no Café Gerrett, no Largo do Cruzeiro, em Esqueira.

— Foi adjudicada ao sr. António Augusto Valente Ferreira, de Angeja, a empreitada de reconstrução da estrada entre a Quintã do Loureiro e Taboreira. Os trabalhos começam dentro de dias.

Um Concurso de Revista FILME

Esta revista, de excelente apresentação gráfica e enriquecida em cada número dum colaboração vasta e competente em analisar com profundidade e atenciosamente os filmes que vão saindo dos «estúdios», entrou agora, com o número de Abril, no seu terceiro ano de publicação.

Dirigida pelo consagrado crítico Luis de Pina, alenta não só aos vários problemas inerentes à «sélima arte» mas também ao interesse dos leitores, acaba de lançar, no seu 25.º número, um novo e grande concurso público para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores.

A Mensagem de Fátima na Diocese de Aveiro

DENTRO do pensamento da Exortação Pastoral do nosso Venerando Prelado, que publicamos noutro lugar deste número, indicam-se a seguir os dias escolhidos para todas as freguesias da Diocese de Aveiro, para que nelas se recorde e viva, de forma especial, a Mensagem de Fátima.

Entre outros, recomendam-se os seguintes actos: Missa solenizada e Hora Santa, meditando-se a Mensagem de Fátima sobre o texto editado pela Junta Central de A. C. e que pode ser adquirido na «Gráfica do Vouga».

MAIO E AGOSTO

(O dia indicado à frente do nome de cada freguesia diz respeito aos dois meses: Maio e Agosto).

Agadão — 13
Aguada de Baixo — 14
Aguada de Cima — 15
Aguada — 16
Albergaria-a-Velha — 17
Alquerubim — 18
Amoreira da Gândara — 19
Ancas — 20
Angeja — 21
Aradas — 22
Arcos de Anadia — 23
Avanca — 24
Avelãs de Caminho — 25
Avelãs de Cima — 26
Barrô — 27
Beduido — 28
Belazaima do Chão — 29
Branca — 30
Bunheiro — 31

JUNHO E SETEMBRO

(O dia indicado diz respeito aos dois meses: Junho e Setembro).

Bustos — 1
Cacia — 2
Calvão — 3
Canelas — 4
Castanheira — 5
Cedrim — 6
Couto de Esteves — 7
Covão do Lobo — 8
Eirol — 9
Eixo — 10
Esgueira — 11
Espinhel — 12
Fátima — 13
Fermelã — 14
Fermentelos — 15
Fonte de Angeão — 16
Frossos — 17
Gafanha da Boa Hora — 18
Gafanha do Carmo — 19
Gafanha da Encarnação — 20
Gafanha de Nazaré — 21
Glória (Sé) — 22
Ilhavo — 23
Lamas do Vouga — 24
Macieira de Alcoba — 25
Macinhata do Vouga — 26
Mamarrosa — 27
Mogofores — 28

Pastoral Colectiva do Episcopado Português

Acaba de ser enviado a todos os párocos do país o texto da Pastoral Colectiva do Venerando Episcopado Português sobre a Mensagem de Fátima.

O nosso Venerando Prelado recomenda que o mesmo seja lido aos fiéis, em toda a Diocese, de Aveiro, nas missas dos dois próximos domingos.

Moita — 29
Monte — 30

JULHO E OUTUBRO

(O dia indicado diz respeito aos dois meses: Julho e Outubro).

Murtosa — 1
Nariz — 2
Oia — 3
Ois do Bairro — 4
Ois da Ribeira — 5
Oliveira do Bairro — 6
Oliveirinha — 7
Ouça — 8
Palhaça — 9
Paradelas — 10
Pardelhas — 11
Pardilhó — 12
Pessegueiro do Vouga — 13

JULHO

(O dia indicado diz respeito só ao mês de Julho).

Préstimo — 14
Recardães — 15
Requeixo — 16
Ribeira de Fráguas — 17
Rocas do Vouga — 18
Salreu — 19
Sangalhos — 20
Santo André — 21
Santo António — 22
São Bernardo — 23
São Jacinto — 24
S. João de Loure — 25
S. Lourenço do Bairro — 26
Segadães — 27
Sever do Vouga — 28
Silva Escura — 29
Sôza — 30
Talhadas — 31

AGOSTO

(O dia indicado diz respeito só ao mês de Agosto).

Tamengos — 1
Torreira — 2
Travassô — 3
Trofa do Vouga — 4
Troviscal — 5
Vagos — 6
Vale Maior — 7
Valongo do Vouga — 8
Veiros — 9
Vera-Cruz — 10
Vila Nova de Monsarros — 11
Vilarrinho do Bairro — 12

Amanhã é DOMINGO

Continuação da página 8

ra e dignidade que nos são próprias dando o nosso testemunho cristão no meio dum mundo inconstante, porque descrente.

Para nos confirmar neste estado de alma e mais nos esforçar, o Apóstolo S. Tiago, que tanto favor divino outrora nos ganhou, virá despertar em nós, na sua

EPÍSTOLA

aquela certeza da Fé de que o Espírito Santo, mandado a nós por Cristo, há-de guiar nossa vida pela senda da salvação, se soubermos ouvir a divina Palavra.

Em concordância providencial com o nosso sentir, o

EVANGELHO

também nos mostra os Apóstolos abismados numa tristeza morbida, ouvindo Jesus dizer-lhes que a sua missão terrena havia findado. Agora ia voltar para o seio de seu eterno Pai...

Este aviso, apesar da amizade que o envolvia, acabrunhava-os. Nem se atreviam a erguer a voz. As suas esperanças humanas ficavam esfarrapadas. Tinham andado enganados, quando julgavam que Jesus viera fazer a redenção de Israel, libertá-lo da sujeição aos Romanos, dar-lhe estremo poder sobre as demais gentes e restaurar o trono de David. E Jesus ia deixá-los!...

Realmente, a tristeza dos Apóstolos impedia-lhes a compreensão do sentido da divina obra, operada neles

DE S. VICENTE DE PAULO

Conforme anunciámos, estiveram reunidas em assembleia geral, no domingo último, no Seminário de Santa Joana Princesa, as Conferências de S. Vicente de Paulo, masculinas e femininas, de toda a Diocese de Aveiro.

Presidiu o nosso Venerando Prelado, ladeado pelas sr.^{as} D. Conceição Salgueiro e D. Amélia Tavares de Sousa e pelos srs. Padre Messias da Rocha Hipólito, Dr. Querubim Guimarães e Dr. Fernando Moreira.

Depois de lidas as actas da assembleia anterior, foram lidos os relatórios da actividade desenvolvida pelas Conferências Vicentinas durante o ano de 1960. Para além dos números apresentados, demonstrativos das esmolas distribuídas e diversos auxílios materiais prestados aos pobres, a nossa atenção fixou-se, sobretudo, no valor espiritual do apostolado vicentino, como obra de santificação dos confrades e dos seus protegidos. E isto é que importa, realmente, ter em conta, partindo-se daqui, como foi sugerido na reunião, para dar uma vitalidade nova às Conferências de S. Vicente de Paulo na Diocese, informando de autêntico espírito de verdadeira caridade as que existem e criando outras nas paróquias, como tanto desejava o saudoso Arcebispo D. João de Lima Vidal e agora igualmente desejava e quer o nosso Ex.^{mo} Prelado.

Tiveram também este sentido as palavras que o Senhor Bispo dirigiu a assembleia.

por Jesus. O Mestre voltaria ao Pai, mas mandar-lhes-ia um espírito novo que lhes ensinaria tudo o que bastasse para também eles poderem tomar o caminho da Casa do Pai. O Mestre iria dentre eles, mas com eles ficaria em espírito e verdade e no mistério dos sacramentos. Não os deixaria ao abandono, nem na orfandade. Suspenso na Cruz, havia de ganhar o mundo. Do mesmo modo, eles e todos nós, guiados pela santa Cruz, fraternal e amigamente partilhada, haveríamos sempre de vencer, mesmo contra o significado do fusos aparências, em tudo quanto fosse em prol de Deus e seu louvor.

Firmados assim no nosso propósito e dele conscientes, concentremo-nos em

SECRETA

oração e peçamos a Deus, visto haver-nos dado a graça de conhecer a sua Verdade, nos preste ajuda bastante e continuarmos a dela dar testemunho ao mundo.

APÓS A COMUNHÃO

peçamos ainda ao Senhor que nos faça constantes na Fé e nos livre de tudo o que a possa escurecer ou apagar no nosso espírito.

A PROPÓSITO

Eram quinze horas. A igreja estava deserta. Apenas, perto do altar-mór e diante do tabernáculo, um soldado se mantinha apruma-

Mártires de Angola

EMPUNHANDO UM CRUCIFIXO UM MISSIONÁRIO CATÓLICO foi ao encontro dos bandoleiros que lhe deram a morte

MAIS uma página de heroísmo e sacrifício há a acrescentar à história da luta travada pelos portugueses contra hordas de salteadores que têm atacado as povoações do norte da nossa província de Angola.

E' novamente o sangue de um missionário estrangeiro, generoso e bom, que empunhando apenas a sua arma sagrada — o crucifixo — foi martirizado pelos bandos de assassinos quando pretendia convencê-los da maldade dos seus actos cruéis.

A história que a seguir contamos foi vivida na manhã do dia 21, em Damba, a vila mártir do norte de Angola, e será mais um dos muitos actos de abnegação e sacrifício dos missionários católicos no continente africano.

A vila de Damba está escrevendo páginas de autêntica epopeia. Os terroristas têm-se encarniçado contra ela, mantendo um cerco que já dura há perto de três semanas, intercalado por vários assaltos.

De noite, os terroristas lançaram um ataque decisivo, depois de terem recebido reforços em armas e estratégias, vindos do outro lado.

O ataque foi executado em duas fases: primeiro um rebate falso que alarmou os defensores, seguido de uma retirada fingida. Logo a seguir uma coluna de muitas centenas de homens invadia a povoação pela estrada de

Continua na página 7

Mensagem de Fátima

Continuação da página 1

dades fundamentais que o ambiente materializado, egoísta e pagão vai sucessivamente obliterando. Onde se insinua o desespero, impertinente; onde se instala a cobiça, impõe-se inculcar limitação à ambição; onde é mais gritante a injustiça, maior deve ser a difusão da caridade; onde mais se revela o despudor, mais se exige o testemunho da modestia; onde se manifesta a corrida desenfreada do prazer, reclama-se o exemplo de uma vida austera. Todos precisamos de nos sentir responsáveis, em certa medida, na desordem moral que gera as convulsões sociais, provoca as guerras e aniquila os povos. Tenhamos a coragem de reconhecer que os males de afluência e humanidade são sempre fruto do pecado: pecado de injustiça, pecado de luxúria, pecado de inveja, pecado de ódio, — traição ao Santo Evangelho.

No momento histórico em que o luto feriu já muitas famílias portuguesas e se desenhavam provações dolorosas de provação e de sofrimento, demo-nos as mãos numa cruzada de orações e num movimento unân-

do e respeitoso até depois das dezasseite horas. E todos os dias vinha a suceder o mesmo.

Intrigado com o caso, o Pároco fala a um capitão. Este procura inteirar-se e, logo nesse dia, surpreendendo o soldado, pergunta-lhe: — Que fazes aí?

— Duas horas de sentinela, meu capitão.

— Para quê?
— Os grandes deste mundo têm suas honras militares. A Jesus, que é o Rei dos Reis e, portanto, o grande dos grandes, não lhe hei-de eu prestar a honra de duas horas diárias de sentinela?...

Não esqueçamos: Portugal continua a ser sentinela de Cristo.

P. ALVES CORREIA

nime de conversão, atentos às recomendações da Mensagem de Fátima e aos apelos da Medianeira de todas as Graças.

Assim, exortamos todos os reverendos sacerdotes da Diocese, associações religiosas, comunidades paroquiais e Acção Católica a que secundem a Campanha de intensificação da Mensagem de Fátima, de harmonia com o plano seguinte:

1.º — Que se torne bem conhecida de todos a Mensagem de Fátima, quer pela pregação, quer pela difusão da opúsculo editado pela Acção Católica;

2.º — Que se promova e afervore a recitação do terço do Rosário nas famílias, pela conversão dos pecadores;

3.º — Que se estenda a todas as paróquias da Diocese a comunhão reparadora nos primeiros sábados, de Junho a Outubro, pela conversão da Rússia;

4.º — Que a modestia cristã seja manifestada por toda a parte, em especial nos lugares de veraneio;

5.º — Que se revele a austeridade de vida, quer no cumprimento do dever, quer nas renúncias voluntárias ao supérfluo, ao comodismo e às diversões;

6.º — Que em cada paróquia se realizem vigílias de oração, durante os meses de Maio a Outubro, nos dias oportunamente indicados, pela paz no mundo e pelas necessidades da nossa Pátria.

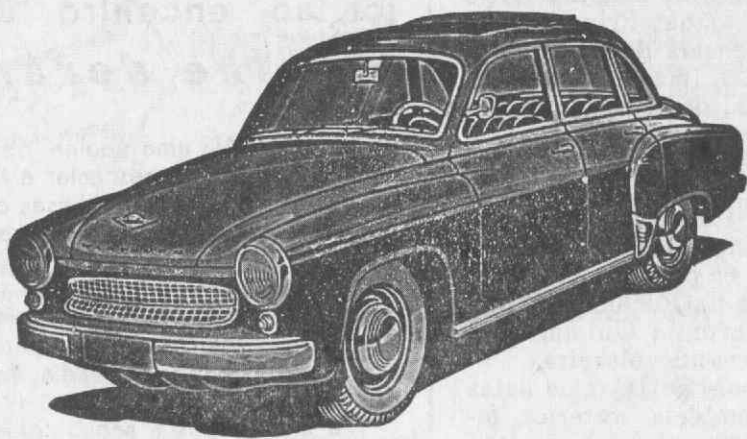
Esperamos que os revs. párocos e capelães da nossa Diocese com o maior zelo se consagram a esta Cruzada, atraindo a adesão dos fiéis para uma perfeita aceitação da Mensagem de Fátima.

Aveiro, 25 de Abril de 1961.

† Domingos d'Apresentação, Bispo de Aveiro

WARTBURG

O melhor entre os melhores dos automóveis a dois tempos



- * 4 portas
- * 5 lugares
- * Maiples transformáveis em cama
- * Motor de 3 cilindros a 2 tempos
- * 900 c. c. de cilindrada, desenvolvendo 38 h. p. a 4.000 r. p. m.
- * 125 quilómetros de velocidade máxima.

Peça uma demonstração. Verá que o **WARTBURG** — o melhor dos automóveis a dois tempos — corresponde inteiramente àquilo que se idealizou

Agentes no Distrito de Aveiro, Viseu e Coimbra

Representações **AVEIRAUTO, L.^{DA}**

Rua Vasco da Gama — **ILHAVO** — Telef. 22766

SECÇÃO RECREATIVA

Soluções do último passatempo

Salto de Cavalo

Minha capa vos acolte
Que é para vos agasalhar;
Se por fora é cor da noite,
Por dentro é cor do luar.

— António Nobre —

Problemas com palavras

- 1 — Perto; preto; torpe; trepo; porte.
- 2 — Trepo; porta; topar; parto porta.
- 3 — Gosar; sogra; sargo; rogas; goras.
- 4 — Borda; berdo; dobar; brado; dobras.
- 5 — Solar; ralos; rolas; orlas; rosol.
- 6 — Lavar; veral; larva; lavras; velar.

Palavras Trocadas

- | 1.º Grupo | 2.º Grupo |
|-----------|-----------|
| 1 — Atlas | Sal T a |
| 2 — Marta | Mei A r |
| 3 — Alise | Asi L a |
| 4 — Prate | Tap A r |
| 5 — Bambo | Bom B a |
| 6 — Alrio | Al R o |
| 7 — Oiram | Már l o |
| 8 — Algas | Sal G a |
| 9 — Lacra | Cal A r |

Nome encontrado — TALÁBRIGA

Para Adivinhar

- Hercules
Tass O
Mirabeau
Filip E
Nelson
Sócrates S
Calvino
Xenofon E
Lomartine
Bocag E
B rulo
Pestleu R
E rasmus
Camões S

Cultura Geral (Teste de literatura)

- 1 — A Cidade e as Serras — Eça de Queirós.
- 2 — Augusto Gil.
- 3 — Ereira (Montemor-o-Velho) — Século XX.
- 4 — Poeta — O Fel.
- 5 — Camões.
- 6 — St. John Perse.
- 7 — Dante.
- 8 — Cândido ou o Optimismo — Voltaire.
- 9 — Stendhal.
- 10 — Edgar Poe.

Idalécio Cação

Agência Predial

Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas
Avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º
AVEIRO
Residência:
TAIPA — EIXO

Casa

Aluga-se, no largo dos
Aidos, n.º 4, ESGUEIRA.
Telefone 46117.

Casas na Barra

Vendem-se 3, antigas, bem
localizadas. — Telefone 22305.

Empregado

Precisa-se, de preferên-
cia reformado.
Informa-se nesta Redac-
ção.

Torne a sua casa
e os seus produtos conhecidos

ANUNCIANDO

na Correio do Vouga

Madrinha de Guerra

Por nosso intermédio, o soldado
Manuel das Neves Lopes 1.º
cabo n.º 70/60, 1.ª Companhia de
Caçadores Especiais. C. P. n.º 22,
Cabinda, Angola — pede uma ma-
drinha de guerra.
Recomendamos o seu pedido.



BRIQUETES PEJÃO

O combustível ideal para cozinha,
aquecimento e caldeiras industriais

Distribuidor exclusivo em Aveiro

ULISSES PEREIRA

Rua Eng.º Silvério Pereira da Silva, 12 Telef. 23666

Mário Gaioso

ADVOGADO

Rua Gustavo Pinto Basto 5

Telef. 23412 - 23967

AVEIRO

Compre os seus livros na
Gráfica do Vouga

FÁBRICA ALELUIA
AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

Na Costa Nova

Vende-se um prédio de habita-
ção com frente para a Ria e quin-
tal para a lomba.

Ótimo rendimento e terreno
próprio para boa construção.
Recebe propostas — DIAMAN-
TINO SIMÕES JORGE — Agência
Predial — Rua 31 de Janeiro, 12-1.º
— AVEIRO.

Armazém

Comércio, indústria.
Arrenda, Capitão Acácio.

Saias plissadas de
Terylene

GRANDE SORTIDO
Preços para revende-
dores na CASA

Preço Popular

Rua Agostinho Pinheiro, n.º 11
AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREA

Ex-Assistente da Faculdade
de Medicina de Lisboa
(Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lou-
renço Peixinho, 97-1.º

Consultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716
Residência 22311
AVEIRO

Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro
do Hospital Saint-Antoine de
PARIS

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Ave. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º TEL. 22708

Consultas das 10 às 13 horas

AVEIRO

Maria de Lourdes Granado Madeira

Ex-Estagiária da Maternida-
de dos Hospitais da Univer-
sidade de Coimbra

Residência e Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho
149 — 1.º - Di.º

Telef. 22675 AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22708

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 49 1.º Di.º — Telefone
23875 às segundas, quercas e
sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Di.º
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às
quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Mi-
sericórdia — aos Sábados às 14 h.

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Alcova do Cine-Theatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

MELHORE A SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Aprendendo a escrever à máquina

Este é curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S.º mesmo
sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado.

Decida o seu futuro, enviando hoje mesmo o cupão abaixo, devidamente preenchido

ESCOLA DA MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Praça Dr. Joaquim Melo Freitas, n.º 2 — Tel. 22883

em frente aos ARCOS

SR. DIRECTOR: Solicito me envie o seu folheto com as condições
do curso de DACTILOGRAFIA

Nome.....
Morada.....

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria do Espírito Santo Amaral Pinto, esposa do sr. Manuel Duarte Pinto; Rita Marques Reis, filha da sr.^a D. Maria das Dores da Naia Marques.

Amanhã — D. Leonor Diamantina Gonzalez de La Pena Queiroz, esposa do sr. Manuel Moreira Queiroz; Major Alvaro Lopes Borges; Cepião Alexandre Mendes Leite de Almeida; Lídio José Leite Pinheiro de Magalhães, filho do sr. Manuel Pinheiro Magalhães.

Dia 1 de Maio — D. Maria Cândida Rebocho de Albuquerque Machado Norton Brandão; D. Maria de Conceição Gamelas Tavares, esposa do sr. Coronel João Pereira Tavares; D. Cora Lopes Mortôgua, esposa do sr. José Mortôgua; D. Celeste das Flores Cruz Vaz Portugal, esposa do sr. Dr. Apolinário da Silva Portugal, nosso correspondente na Murtosa; Maria Isabel da Costa Cerqueira, filha do sr. Eduardo Cerqueira; D. Maria de Lourdes Cristo; João Nunes da Rocha; Dr. Francisco José Mateus; Dr. David Cristo; Manuel Fernandes Duarte; Padre Domingos da Silva e Pinho; Padre Manuel Maria Carlos.

Dia 2 — D. Maria Regina Guimarães Pereira Soares, esposa do sr. Dr. Francisco António Soares; Francisco Gonçalves Andias; João Manuel Ventura da Silva, filho do sr. Herculano de Almeida e Silva.

Dia 3 — D. Maria Regina Sobreiro; D. Maria de Lourdes Henriques dos Santos, esposa do sr. Manuel de Pinho Ferreira; Maria Luísa, filha do sr. Dr. José Gonçalo Soares Vieira; Maria da Conceição, filhinha do sr. Carlos Vicente Ferreira; Manuel Candeias Vieira Valentim, filho do sr. Tenente Jaime Vieira Valentim; Amadeu Amador; António Augusto do Vale Guimarães e Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira; Mons. Reul Duarte Mira, antigo Vigário Geral da Diocese de Aveiro e actualmente pároco da Sé de Quelimane, Moçambique; Padre Manuel António Fernandes; e Abílio Verbosa, empregado da «Gráfica do Vouga».

Dia 4 — Luís António Correia de Sá, filho do sr. Eng. Luís Correia de Sá; e Padre João Evangelista Nunes Marques.

Dia 5 — D. Maria Adriana Rocha; e Maria Magnólia Coelho da Silva, filha do sr. Joaquim Coelho da Silva.

Dia 6 — D. Antónia Baptista; D. Maria Aurora Ramos Cardoso Ribeiro, esposa do sr. Prof. Manuel Cardoso Ribeiro; D. Rosinda Augusta Laranjeira; Maria Teresa de Almeida Rodrigues dos Santos, filha do sr. Eng. José Rodrigues dos Santos; e Manuel Alberto Teixeira Lopes.

DR. MOREIRA LOPES

De visita a clínicas da sua especialidade, encontra-se em Madrid, com sua esposa, o sr. Dr. Fernando Moreira Lopes, distinto médico em Aveiro.

DE MOÇAMBIQUE

Chegarão há dias de Lourenço Marques e encontram-se na sua Quinta de S. Francisco, em Eixo, onde passarão alguns meses, a sr.^a D. Maria Leocádia de Lemos Magalhães Lima Mascarenhas, viúva do saudoso desembargador Dr. Evaristo Mascarenhas, sua filha, sr.^a D. Maria do Rosário Magalhães Lima Mascarenhas Almeida Azevedo, esposa do sr. Bernardo de Almeida Azevedo, e seus netinhos.

DOENTE

No Hospital de Salreu, pelo sr. Dr. Horácio Brioso e Gela, foi operada na quinta-feira o menino Eduardo Henrique Lopes Fidalgo, filhinho do sr. João Carlos Fidalgo Júnior e sobrinho do nosso Director, Padre Manuel Gaetano Fidalgo.

CASAMENTOS

Na igreja paroquial da Vera-Cruz realizou-se, no prelário dia 10, o casamento da sr.^a D. Marília Sérgio da Silva, filha de sr.^a D. Octávia Sérgio da Silva e do sr. João Martins e Silva, com o sr. Aurélio Correia Rito, filho da sr.^a D. Maria das Dores Correia Rito e do sr. Adolfo Rito, industrial da nossa cidade.

Presidiu à cerimónia o sr. Padre Manuel António Fernandes, que proferiu uma significativa alocução.

Foram padrinhos: da noiva, a sr.^a D. Hermínia Sérgio Loff e seu marido, sr. Dr. Octávio Loff; e do noivo, a sr.^a D. Ana Odete Belo e seu marido, sr. João Belo.

Aos inúmeros convidados foi servido um «copo de água».

— Na capela da Senhora da Ajuda, no bairro de Santiago, realizaram o seu casamento, no domingo último, o

Amadeu Reis agradece e publica uma graça de Santa Joana Princesa, enviando 20\$00 para a sua canonização.

Agradecimento

Dr. Artur Marques da Cunha

A Família do Dr. Artur Marques da Cunha, reconhecida por todas as gentilezas e atenções de que foi alvo na altura da morte do seu saudoso extinto, vem sentidamente agradecer às pessoas que a acompanharam na sua dor e tomaram parte no funeral, e impossibilitadas como este de se dirigir a todas pessoalmente. Pede ainda desculpa de qualquer falta involuntária.

Aveiro, 27 de Abril de 1961

A Família

Vende-se

Na f. de Esgueira, principio de Mataduchos, casa de hab. dentro de quintal com m. árvores fruto e terreno anexo p. construção de p. na beira da est. municipal. Trata o próprio com urgência. Indica entrada do p., todo murado, neg. de madeira do local (à passagem L. F. p. Mataduchos).

Electricidade

Rapaz, com conhecimentos de electricidade, deseja casa onde possa trabalhar naquele ramo. Resposta ao n.º 5, à nossa Redacção.

Dactilógrafo - Precisa-se

Método, desembaraço. Carta manuscrita à Redacção, ao n.º 2, indicando endereço.

Mártires de Angola

Continuação da página 5

Maquela do Zombo enquanto outro grupo mais pequeno, igualmente armado de espingardas e carabinas automáticas, entrava pela estrada que vem de 31 de Janeiro.

Os defensores, porém, não caíram no logro e mantiveram-se firmemente no seu reduto.

Entretanto, os terroristas saqueavam e destruíam as casas da periferia da vila, entre as quais a residência do administrador e o edifício do clube local. Ao verem isto, os homens choravam, pois o clube havia sido erguido por aquela gente com o esforço de muitos anos de trabalho.

Foi nessa altura que o Padre Pedro Juan, dos Capuchinhos, natural de Trieste, de 33 anos de idade, e radicando em Damba desde 1956, recusando todos os conselhos, saiu ao encontro dos terroristas, armado apenas do seu crucifixo, que brandia numa das mãos, enquanto gritava aos salteadores que em nome de Deus se fossem embora, se rendessem ao bom senso.

Ao verem-no, os assassinos gritavam: — Mata que é católico. Mas o Padre Pedro não parava, continuando a caminhar em passo firme ao encontro dos bandoleiros. Um tiro, porém, prostrou-o. Logo se lançaram sobre ele os facínoras, com facas e catanas, esqueteando o seu corpo.

O padre não morreu imediatamente. Então os defensores de Damba, galvanizados pelo dramático espectáculo, rompiam todas as normas da prudência e atiravam-se irresistivelmente aos atacantes.

Mal podendo erguer-se, mas nunca largando o crucifixo, o Padre Pedro balbuciava ainda a absolvição para os seus assassinos que iam caindo em frente das balas dos heróicos defensores de Damba.

A luta prolongou-se mais hora e meia, tantos eram os assaltantes, parecendo em determinado momento que seria impossível resistir-lhes. Por fim, os bandoleiros fugiram, deixando sobre as ruas alguns mortos.

Quando os defensores procuravam prestar-lhe socorro, o padre mártir, já na agonia, dizia-lhes: — Salvem os outros feridos. Por fim, expirou docemente, apesar dos sofrimentos horrorosos.

Na manhã seguinte, o cerco dos rebeldes mantinha-se, mas os defensores de Damba resolveram realizar o enterro do Padre Pedro para o cemitério que fica na periferia da vila. Apesar dos erros selváticos dos sítiantes, o dramático cortejo, formado por toda a população, estropeada e ferida, seguiu, sem uma arma, a caminho da última morada do bondoso sacerdote mártir.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA TRÊS

A Associação de Futebol de Aveiro

Na sua reunião plenária efectuada em 26 do corrente, tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

Aprovar as normas para atribuição dos prémios de «Mérito Desportivo», «Correcção Desportiva» e «Mérito Técnico».

Punir o Clube de Futebol de Anadia, com a multa de 710\$00 (dobro das taxas que lhe competia liquidar à A. F. A. e C. D. A.), por ter realizado sem solicitação autorização, jogos ou jogos-treinos em 8 de Maio de 1960, 8 de Janeiro e 5 de Março do ano corrente, respectivamente com o Lousanense, S. C. Vista Alegre e S. C. Alba.

Marcar o sorteio dos jogos de passagem, nas condições fixadas no § único do art.º 7.º do Regulamento do Campeonato Distrital, para as 17 horas do próximo sábado, dia 29 do mês corrente.

Os grupos formaram e marcaram:

Académica: Amaro 18, Oliveira 2, Alexandre 8, Santos 5, Adriano e Pinto.

Galitos: Lima 11, Mendes 11, Vieira 5, Carlos 2, Cruz e Encarnação.

Os estudantes superiorizaram-se durante o primeiro tempo, mas os alvi-rubros no segundo período impuseram-se, vindo a perder o encontro na ponta final.

INFANTIS

Galitos, 19 — Olivais, 11

Jogo no Estádio Municipal de Ilhavo, sob a arbitragem de António Rino e Manuel Arroja.

Fichas técnicas:

Galitos: Cotrim 2, Veiga 8, Neves 4, Santos 5, Brandão e Lemos.

Olivais: Silva 5, Miguel 4, Pratas 2, Gonçalves, Cunha, Almeida e Monteiro.

Ao intervalo, 12-6.

Os «miúdos» dos Galitos foram, sem dúvida, superiores aos dos Olivais, merecendo sem contestação a vitória.

Desenvolvendo boas jogadas de ataque e a finalizar bem, os «galinacios», já ao intervalo venciam folgadoamente.

Arbitragem regular.

Notícias diversas

★ A seu pedido, deixouse preparar a sua colaboreção como orientador técnico das equipas do Clube dos Galitos, o seu antigo atleta José Dogueira.

Assim, a Secção de Basquetebol do clube, nomeou em sua substituição como jogador-treinador o valoroso alvi-rubro, Artur Fino.

★ Para dirigirem os encontros Beira Mar-Villanovense, Esgueira-Gulhões e Olivais-Galitos a contar para o «Nacional» da 2.ª, foram nomeados os seguintes duos de arbitragem: Albano Baptista-Manuel Bastos e Carlos Vieira-Manuel Neves, de C. D. de Aveiro; António Baptista e Carlos Tomé de C. D. de Coimbra.

★ Olivais e Sanjoanense, protestaram os encontros que disputaram no último domingo a contar para os «Nacionais» de Infantis e III Divisão.

★ Devido ao protesto apresentado pelo Olivais de Coimbra, referente ao encontro que disputou com o Galitos, já não se realiza no fim da presente semana, a meia final do Campeonato Nacional de Infantis.

MIRADouro DESPORTIVO

Haverá dramatismo, haverá luta rija, mas ao fim e ao cabo, como nas *fitas*, o BEM vencerá o MAL...

★ Ainda nos recordamos, porque o fizemos há bem pouco tempo, de ter lido que a Associação de Andebol de Aveiro ia vetar para a prática do Andebol oficial o rinque do Parque, em face de aquele recinto não reunir condições mínimas para a prática da modalidade. Qual não é o nosso espanto ao verificarmos que já dois ou três jogos do Campeonato Regional se disputaram lá. Mas afinal tem ou não tem o rinque do Parque condições? Há coisas que não chegamos a compreender muito bem.

Põe-se a face ao peito dos concorrentes e depois consente-se que eles joguem, em recintos de antemão condenáveis e condenados para um espectáculo desportivo. Ou serve ou não serve. Agora anda-se por meios caminhos a criarem-se trampolins, mesmo a título excepçãoal, é que nos não parece de boa política pelas situações descabidas... mas verídicas em que se pode cair.

FUTEBOL

receram, dando as razões do facto: Foi uma arbitragem má, inteligentemente, diplomáticamente má.

O Beira Mar só «beneficiou» de livres a meio-campo. Mas o pior foi que o árbitro conseguiu criar em nós o «complexo da expulsão», ameaçando-nos por tudo e por nada. Ora uma expulsão, numa altura destas, podia provocar graves consequências.

Amândio, como exemplo, descreveu-nos uma jogada que teve com Guilherme e, por ter ido à bola de peito-felto, mas inocentemente, sofreu imediata e severa repreensão.

Paulino, por sua vez, em lance com Ribeiro foi tocado e, para cúmulo, repreendido... Mas, — incrível!... —, volvidos, alguns minutos, o árbitro veio gentilmente aconselhá-lo a ir ao massagista... porque um toque no joelho é sempre perigoso.

Analisando ainda o jogo, Amândio disse-nos:

— Nem todos os nossos jogadores renderam o normal, inclusivé eu. O Boavista, por sua vez, jogou, com vontade, uma partida decisiva para as suas aspirações, mas, só teve, como verdadeiramente seus, os quinze minutos iniciais da segunda parte. Em compensação nós voltámos a comandar os vinte minutos finais, atenuando o resultado com o seu segundo tempo, também de Diego.

O Boavista tem «calo» notando-se ainda nele um ritmo de jogo I Divisão.

No entanto, foi feliz na marcha do marcador. É esta, e ainda actuação diplomática do árbitro, que quebraram nitidamente o rendimento com que iniciámos a partida.

As equipas alinharam: BOAVISTA — Pais; Ribeiro e Pacheco; Cipriano, Franco e Eusébio; Cabral, Adérito, Adriano, Guilherme e Germano.

BEIRA-MAR — Violas; Evaristo e Jurado; Amândio, Liberal e Marçal; Miguel, Laranjeira, Diego, Garcia e Paulino.

Resultado ao intervalo: 2-1.

BASQUETEBOL

Porto, Vasco da Gama, para apuramento do concorrente que disputará a final com o representante do Sul.

Em Infantis, o Galitos venceu o representante de Coimbra, o Olivais.

A equipa aveirense terá de disputar com o F. C. Gaia a meia final para apuramento do vencedor da Zona Norte.

Resultados dos encontros

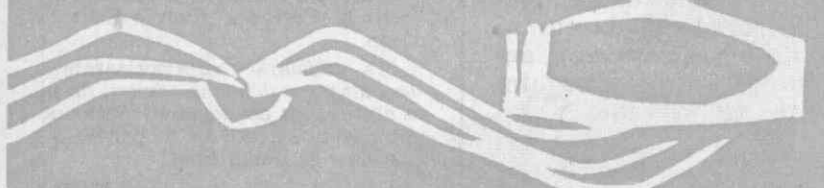
EM JUNIORES

Académica, 33

Galitos, 29

Jogo no Pavilhão de Desportos, em S. João da Madeira.

LETRAS RÚSTICAS



A História anda invertida. Não digo bem. A história repete-se, os homens é que mudam.

Em 40, a França capitula depois de três semanas de luta com a Alemanha. Os políticos sacodem a água do capote, os ministros fogem, o parlamento reúne e chama Pétain, ao tempo embaixador em Madrid. Missão espinhosa e ingrata a do velho Marechal. Negociar com o vencedor, salvar o que for possível e aguentar.

Quem ergue nessa altura o pendão da rebelião contra o governo legal?

O General De Gaulle.

Fala de Londres. Em 41 chama «senis e traidores» aos homens de Vichy que «pretendem desmembrar o Império Francês». (Cito de memória a parangona do último número do «Rivarol» que me passou pelas mãos).

Os comunistas franceses, fiéis à batuta russa que havia firmado um pacto com a Alemanha na partilha da Polónia, contribuíram para a derrota da França, minando o exército com as suas células, e as granadas com serradura.

Não passam muitos meses (a Alemanha e a Rússia agora de candeia às avessas)

e aí veremos os internacionalistas armados em «patriotas» da Resistência francesa, ao lado de De Gaulle.

Isto passou-se ontem, quero dizer, há vinte anos.

Hoje. Estamos em 1961. De Gaulle encontra-se em posição semelhante à do Soldado de Verdum em 40. Com menos anos a pesarem-lhe na frente, menos prestígio, é certo, do que tinha o Herói de Douamont, mas a situação do actual Presidente da República Francesa é parecida com aquela.

Um e outro, chefes de Estado. Um e outro, soldados. Um e outro aceitam a derrota. Ambos vítimas da conjura marxista.

De Gaulle em 41 increpa; em 61 é increpado. Ontem, Quixote; hoje, Sancho.

Fado mau, fortuna escura. Quem incarna hoje na Argélia o cavaleiro Manchego?

Os generais revoltados neste Abril pardo de chuvas.

Não os esqueçamos nós, Portugueses. E' que em Argel, neste Abril soturno de 61, está a ser defendida, ao lado da nossa gente, a foz do Zaire.

José Crespo de Carvalho

ABERTURA

— Venho hoje muito sensibilizado... tanto que até me esqueci de o saudar. Desculpe...

— Mas isso é mal estar, ou aconteceu-te alguma daquelas que nos fazem ver as estrelas?

— Não. A coisa é mais simples. Ainda há tão pouco tempo nos foi dado ter entre nós as cinzas sagradas de S. Nuno e já no próximo dia 5 vamos estar concentrados na recordação agradecida daquele grande Capitão que tanto prestígio ganhou ao nome português, congrando, com o seu esforço de invicto lidor, à roda da Cruz de Cristo, terras imensas que nossos maiores nos ganharam e fizeram nossas e andavam perdidas e prestes a serem devoradas por estranhos apetites glutões.

— Foi, na verdade, uma grande lembrança da gente moça desta terra.

— Se foi! Olhe, nem sei como não chorei. Tantos ódios atizados contra nós e partindo até daqueles que nos devem o ser o que são! Andá tudo tão apartado das realidades do mundo que passa que nem as gentes se apercebem que estão na presença do último assalto da conspiração universal judeo-maçónica, ora centrada no marxismo. Não acha que se trata do maior assalto a Cristo que os tempos viram e que, se assim somos alvo de tamanhos ódios, é porque, apesar de nossos imensos descaminhos, ainda constituímos, no meio deste mundo satanizado, um testemunho vivo de Cristo?

— Estás a falar como um livro aberto, meu rapaz. Não tens sido surdo à voz de Deus, quando ainda há tão pouco tempo nem sequer ias à missa... Mas, olha, aproveitemos essa tua lembrança, tenhamos presentes aqueles que nas africanas terras continuam a ofertar o seu sangue ao serviço de Portugal e de Cristo, à semelhança do que fez o grande Capitão que trazes no teu sentir e cuja espiritual presença anda certamente a animar os nossos combatentes e, por tal motivo, amanhã, na nossa missa, façamos

ORAÇÃO

a Deus para que ponha termo às nossas discórdias internas e nos anime no mesmo sentimento de o servir, naquela hon-

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

No seu número de 20 de Março último, «Fígaro» comentava a visita que o ilustre jesuíta Padre Riquet fez à loja maçónica de Volvey de Laval, com a autorização da autoridade eclesiástica, para debater o problema de Deus.

Dizle assim o divulgado jornal francês:

«Afigura-se que o encontro «histórico» de Laval deve ser considerado na linha ecuménica da busca de pontos de contacto entre homens de boa vontade, ansiosos de organizarem a defesa dos valores espirituais e humanos comuns, ameaçados pela onda crescente do materialismo».

Por sua vez, o convite ao Padre Riquet fora redigido nestes termos:

«Os membros da Loja de Laval, colocando-se exclusivamente no plano filosófico, exprimiram o desejo de que uma personalidade eclesiástica especialmente qualificada venha expor-lhes qual é exactamente a posição doutrinária da Igreja sobre o problema do ateísmo» (no corrente mês, por convite da mesma Loja, um descrente vai aí tratar de igual tema...).

Na sua exposição o ilustre jesuíta afirmou:

«A existência do ateísmo prova que a existência de Deus não é evidente, mas o facto do ateísmo prova o que ponto Deus respeita a liberdade da sua criatura e a não-evidência da existência de Deus funda o mérito do homem no acto de fé.

Hegel, Nietzsche e Marx desprezaram o verdadeiro sentido do cristianismo que exige do cristão o amor do próximo neste mundo e que faz dele um requisito da sua salvação e da sua pertença ao Reino de Deus».

esta SEMANA

▶ No dia 25, entrou em funcionamento, pela primeira vez, o reactor que a Junta de Energia Nuclear instalou no seu Laboratório, em Sacavém.

▶ Nesse mesmo dia, a França fez explodir a sua quarta bomba nuclear no campo de treino do deserto do Sara, ao sul de Orão.

▶ Constituiu-se, na Bélgica, um novo Governo, baseado na coligação do partido cristão social com o socialista.

▶ Anuncia-se officiosamente que Gilberto Freire irá ser nomeado Embaixador do Brasil em Lisboa.

▶ O Presidente Jânio Quadros criou o Instituto Brasileiro dos Estudos Afro-Asiáticos, cuja principal actividade é promover o intercâmbio político, económico e cultural com os povos daqueles continentes.

▶ A obra de assistência do Cardeal Barros Câmara distribuiu, no último ano, no Rio de Janeiro, 12 milhões de cruzeiros, 245 mil peças de roupa e 130 mil quilos de géneros alimentícios

▶ No passado dia 27, perfizeram-se 33 anos da entrada de Salazar para o Governo da Nação, realizando-se, por tal motivo, diversas homenagens em todo o País.

nova campanha de assinaturas



não fez... Mas, afinal, quem é a Igreja? Não somos todos nós?

Ainda há dias vimos escritas, sobre o mesmo tema, estas palavras claras:

«Aos cristãos que não cooperam na difusão do Reino de Deus se pode dizer que estão permitindo, enquanto dormem, que o inimigo semeie a cizânia onde sòmente desejávamos encontrar trigo limpo».



NÃO desistimos. Não devemos desistir. E tudo o que se passa à nossa volta, nas cidades e nas aldeias, cada vez mais abertas aos factores de demolição, vem confirmar que é verdadeiramente insubstituível a imprensa regional católica. Pelo seu valor e alcance, mais que qualquer outra, é ela que esclarece, orienta e mentaliza.

«Correio do Vouga» é um pequeno jornal. Nem quer ser outra coisa. Mas é sabido que «os pequenos jornais exercem maior influência ideológica que os ditos grandes jornais».

Quando se aborda o problema da imprensa católica, quase sempre se cai em dizer que a Igreja ainda se não apercebeu da sua acuidade. Isto não é exacto. Melhor seria que cada um de nós pensasse na parte que lhe cabe, em compreensão e esforço activo, em trabalho de propaganda, para a divulgação da imprensa consciente dos seus deveres e séria nos seus processos. A Igreja fez... a Igreja

Apareceram, nas últimas semanas, alguns assinantes novos. Registamos os seus nomes com os mais sentidos agradecimentos, agradecendo também àqueles dedicados amigos que os angariaram e alegremente os vieram trazer à Redacção:

José da Silva Maia — Oliveira.

Mário Brites de Oliveira — Calvão.

Directoria da Casa das Beiras — Rio de Janeiro.

D. Ermelinda Baptista — Macau.

Arménio Soares de Pinho — Frossos.

Dr. Armando Soares - Porto.

Prof. José Augusto Ramos — Gafanha da Nazaré.

D. Luísa Maria Martins do Sacramento Ferreira — Ageda.

Carlos da Rocha Cravo — Gafanha da Nazaré.

D. Maria Ferreira Alegrete Praia — Ilhavo.

José Luís Gaspar de Melo Albino — Porto.

Manuel Marques Guina — Póvoa do Valado.

Basílio da Silva Frade — Calvão.

amanhã é DOMINGO

ANO XXXI — N.º 1546
Aveiro, 29-4-1961

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA 3 A Biblioteca Municipal